



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA
DE
AMARELEJA**

ATA N.º 1

-----Aos 22 dias do mês de dezembro de dois mil e dezassete, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, na sala de sessões da Junta de Freguesia de Amareleja, teve lugar uma sessão ordinária da Assembleia de Freguesia com a seguinte ordem de trabalhos: -----

----- Ponto 1: Apresentação para discussão e votação dos documentos de prestação de contas intercalares da gerência de 01/01/2017 a 20/10/2017;

----- Ponto 2: Apresentação para discussão e votação da proposta do orçamento para o ano 2018;

----- Ponto 3: Apresentação para discussão e votação da proposta das grandes opções do plano para o ano 2018;

----- Ponto 4: Apresentação para discussão e votação da proposta do mapa de pessoal;

----- Ponto 5: Apreciação escrita do presidente da Junta de Freguesia, sobre a atividade desta e da sua situação financeira até ao dia 30/11/2017;

----- Ponto 6: Apreciação da proposta para o exercício de mandato em regime de tempo inteiro do Presidente da Junta de Freguesia;

----- Ponto 7: Proposta de fixação do valor do seguro de acidentes pessoais dos membros da Assembleia de Freguesia, de acordo com a alínea l) do artigo 5.º e atr.º 17 do Estatuto dos Eleitos Locais;

----- Ponto 8: Proposta de criação do “Museu D’Amareleja”;

----- Ponto 9: Diversos;

ABERTURA OFICIAL DA SESSÃO -----

----- **O senhor Presidente da Assembleia**, Mário Filipe Grosso Campaniço, após verificar a existência de quórum deu início à sessão eram vinte e uma horas e quarenta minutos. -----

----- **PRESENCAS** -----

----- **Registaram-se as seguintes presenças:** Mário Filipe Grosso Campaniço, Hugo Miguel Simões Fialho, Ana Luisa Pinto Esperança Valadas,



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE AMARELEJA

Manuel Ramos Simões, Maria de Fátima Agulhas Calero Caro, Flávio Miguel Aresta Bolrão, Nélia Sofia Moreira Marvão, Cláudia Ramos Tereno Marvão Martins e Alexandre Bandeira. -----

AUSÊNCIAS -----

----- Registou-se a ausência do senhor Marcelino da Silva Ferreira que informou que não poderia estar presente e pediu a justificação da sua ausência. -----

PRESENÇA DOS ELEITOS DA JUNTA DE FREGUESIA-----

----- Estiveram presentes na sessão o Presidente do executivo Joaquim Mário da Silva Ferreira, a secretária Luísa Maria Pinto Esperança Valadas e a tesoureira Natacha Sofia Ramos Baião. -----

PERIODO ANTES DA ORDEM DE TRABALHOS-----

----- O senhor Presidente da Assembleia após verificar a existência de quórum, cumprimentou todos os presentes, informou que não havia correspondência recebida e em seguida disse que, no seguimento do que já acontecia no anterior mandato, iria ser incluído na ordem de trabalhos um ponto diversos. Disse que gostaria de informar todos dos endereços de correio eletrónico que tinham sido criados para os três elementos do executivo e para o Presidente da Assembleia, dizendo que relativamente ao email geral da Junta mantinha-se o endereço. Procedeu de imediato à leitura da ordem de trabalhos, perguntou se todos tinham na sua posse os documentos enviados pela Junta de Freguesia e remeteu para o ponto diversos o período antes da ordem de trabalhos, dizendo que já no anterior mandato se tinha procedido assim e que se iria manter no presente mandato. -----

ORDEM DE TRABALHOS-----

----- **Ponto 1: Apresentação para discussão e votação dos documentos de prestação de contas intercalares da gerência de 01/01/2017 a 20/10/2017;**



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA
DE
AMARELEJA**

----- O senhor Presidente da Assembleia abriu a discussão relativamente ao primeiro ponto da ordem de trabalhos, perguntou se alguém tinha alguma questão relativamente aos documentos de prestação de contas intercalares da gerência de 01/01/2017 a 20/10/2017 (**Doc. 1**). Não havendo intervenções colocou à votação os documentos. -----

----- Votos a favor – 5; Votos contra – 0; Abstenções – 4. -----

----- De registar que os votos a favor foram dos eleitos da lista independente “Unidos pela Amareleja Prá frente” e as abstenções foram dos eleitos da CDU. -----

----- **DELIBERADO, POR MAIORIA APROVAR OS DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS INTERCALARES DA GERÊNCIA DE 01/07/2017 A 20/10/2017.** -----

----- A senhora Maria de Fátima Caro pediu a palavra, cumprimentou os presentes e disse que relativamente a este ponto, a bancada da CDU gostaria de deixar uma palavra de apreço pelo trabalho desenvolvido pelo anterior executivo da Junta de Freguesia de Amareleja. -----

----- **Ponto 2: Apresentação para discussão e votação da proposta do orçamento para o ano 2018;**

----- O senhor Presidente da Assembleia abriu a discussão relativamente ao segundo ponto da ordem de trabalhos, perguntou se alguém tinha alguma questão relativamente à proposta de orçamento para o ano 2018 (**Doc. 2**). Não havendo intervenções colocou à votação os documentos. -----

----- Votos a favor – 5; Votos contra – 0; Abstenções – 4. -----

----- De registar que os votos a favor foram dos eleitos da lista independente “Unidos pela Amareleja Prá frente” e as abstenções foram dos eleitos da CDU. -----

----- **DELIBERADO, POR MAIORIA APROVAR A PROPOSTA DO ORÇAMENTO PARA O ANO 2018.** -----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE AMARELEJA

----- **Ponto 3: Apresentação para discussão e votação da proposta das grandes opções do plano para o ano 2018;**

----- O senhor Presidente da Assembleia abriu a discussão relativamente ao terceiro ponto da ordem de trabalhos, perguntou se alguém tinha alguma questão relativamente à proposta das grandes opções do plano para o ano 2018 (**Doc. 3**). Não havendo intervenções colocou à votação os documentos. --

----- Votos a favor – 5; Votos contra – 0; Abstenções – 4. -----

----- De registar que os votos a favor foram dos eleitos da lista independente “Unidos pela Amareleja Prá frente” e as abstenções foram dos eleitos da CDU. -----

----- **DELIBERADO, POR MAIORIA APROVAR A PROPOSTA DAS GRANDES OPÇÕES DO PLANO PARA O ANO 2018.** -----

----- Foi apresentada pela bancada dos eleitos da CDU uma declaração de voto (**Doc. 4**), que justifica a sua votação relativamente às grandes opções do plano com o fato da Junta de Freguesia não ter observado o Estatuto do Direito de Oposição. -----

----- **Ponto 4: Apresentação para discussão e votação da proposta do mapa de pessoal;**

----- O senhor Presidente da Assembleia abriu a discussão relativamente ao quarto ponto da ordem de trabalhos, perguntou se alguém tinha alguma questão relativamente à proposta do Mapa de Pessoal para o ano 2018 (**Doc. 5**). Não havendo intervenções colocou à votação os documentos. -----

----- Votos a favor – 9; Votos contra – 0; Abstenções – 0. -----

----- **DELIBERADO, POR UNANIMIDADE APROVAR A PROPOSTA DO MAPA DE PESSOAL PARA O ANO 2018.** -----

----- **Ponto 5: Apreciação escrita do presidente da Junta de Freguesia, sobre a atividade desta e da sua situação financeira até ao dia 30/11/2017;**



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE AMARELEJA

----- O senhor Presidente da Assembleia abriu a discussão relativamente ao quinto ponto da ordem de trabalhos, perguntou se alguém tinha alguma questão relativamente a esta informação **(Doc. 6)**. -----

----- Pediu a palavra a senhora Nélia Marvão, cumprimentou todos os presentes e disse que gostaria de colocar algumas questões ao senhor Presidente do Executivo. Perguntou em que tinha consistido a reunião com o senhor Miguel Duarte da EDF, para saber da possibilidade da Junta dispor de terrenos para alugar e neles instalar uma central fotovoltaica. Perguntou sobre as reuniões com as Associações, se já havia protocolos com algumas dessas Associações ou se há intenção de fazer protocolos com as Associações de Amareleja. -----

----- Tomou a palavra o senhor Presidente do Executivo cumprimentando todos os presentes. Disse, relativamente à questão colocada sobre a reunião com o senhor Miguel Duarte, que tinha recebido a visita desse senhor e que o mesmo teria questionado a Junta sobre a possibilidade de se alugar um terreno com cerca de 50 ha para instalação de uma central fotovoltaica. Disse que a Junta de Freguesia no momento não dispunha dessa área mas que tinha conhecimento que o senhor já estaria em contacto com alguém da Amareleja.

----- A senhora Nélia Marvão perguntou quem era a EDF. -----

----- O senhor Presidente disse que não conhecia a empresa mas que se tratava de uma empresa da área das energias renováveis, disse que ficou apenas com o contacto do senhor e que não tinha havido qualquer tipo de negócio. Disse que o senhor já trazia contactos de outros proprietários da zona.

----- Relativamente ao Associativismo o senhor Presidente do Executivo disse que já se tinha dado apoio às “4 Esquinas”, à Comissão de Festas de Santa Maria 2018 e que a Junta já tinha reunido com a filarmónica. -----

----- A senhora Nélia Marvão perguntou se já havia pedidos ou se era intenção da Junta fazer protocolos com as Associações. -----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE AMARELEJA

----- O senhor Presidente do Executivo disse seria um assunto a ver mas que neste momento se estava a dar um passo de cada vez, disse que talvez em 2018 se conseguisse tratar desse assunto. -----

----- A senhora Maria de Fátima Caro disse que também gostaria de colocar uma pergunta ao senhor Presidente do Executivo. Disse que a questão do transporte de doentes era uma preocupação de todos, perguntou se havia alguns desenvolvimentos resultantes da reunião realizada com a administração da ULSBA. -----

----- O senhor Presidente do Executivo disse que essa tinha sido uma das suas primeiras preocupações. Disse que assim que tomou posse a primeira coisa que tinha feito tinha sido um ofício para o primeiro ministro a convidar para a Feira do Vinho e que a segunda tinha sido um ofício à Administração da ULSBA a pedir uma reunião para falar sobre o problema dos transportes. Disse que após mais alguns contactos tinha-se conseguido uma reunião para o dia 5 de dezembro. Disse que nessa reunião tinham sido discutidas várias questões relacionadas com o serviço de transportes da Junta, referiu em particular a aquisição das viaturas e a manutenção dos quatro trabalhadores que estão ao serviço dos transportes. Disse que no final foi proposto pela administração da ULSBA a assinatura de um protocolo e a inscrição no SGTD por um período experimental de três meses, para se perceber a viabilidade do serviço. Tendo ficado acordado que a ULSBA iria elaborar esse protocolo/ contrato e envia-lo à Junta de Freguesia para análise. Disse que tinha contactado a ULSBA no dia anterior e que tinha sido informado que o protocolo estaria quase concluído mas que por motivo de encerramento de contas com as Associações de Bombeiros a sua conclusão tinha-se atrasado. -----

----- A senhora Maria de perguntou como funcionava a plataforma SGTD.---

----- O senhor Presidente do executivo disse que a junta de Freguesia tinha duas viaturas licenciadas para fazer transporte de doentes e que essas viaturas iriam ser inscritas na plataforma. Disse que neste caso dos transportes era também necessário o acordo da Associação de Bombeiros, uma vez que esta



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE AMARELEJA

já tinha acordo com a ULSBA, surgindo outra entidade no terreno era necessário que aquela Associação autorizasse. Disse que neste acordo a freguesia de Amareleja iria ficar com 50 % da quota de transportes da Freguesia e que não poderia fazer mais do que isso. -----

----- A senhora Maria de Fátima Caro perguntou se esses serviços tinham que ter requisição médica. -----

----- O senhor Presidente do Executivo respondeu que sim. -----

----- O senhor Presidente do Executivo explicou ainda que depois de inseridas as viatura na plataforma de gestão de transporte de doentes, os serviços seriam atribuídos à freguesia consoante as distancias, disse que era pago pelo primeiro utente um valor de 0,51 € o quilómetro e pelo segundo utente 10% desse valor. -----

----- A senhora Nélia Marvão perguntou se iriam ser feitas urgências. -----

----- O senhor Presidente do executivo respondeu que a Junta apenas fazia transporte de doentes não urgentes. -----

----- A senhora Nélia Marvão perguntou em relação à apascentação de gados se já estava a ser cumprido o Regulamento, se as pessoas já tiravam licença. -----

----- O senhor Presidente do Executivo disse quando tomou posse já existia um Regulamento, mas que ainda não estava a ser cumprido. Disse que face ao que aconteceu no passado verão, a Junta de Freguesia iria proceder a uma grande intervenção no Baldio das Ferrarias, referindo-se em concreto ao cumprimento da Lei que obriga à limpeza das faixas de combustível. Disse que quando esse assunto estivesse resolvido se passaria às fases seguintes, dizendo que neste momento a prioridade era o cumprimento da lei por forma a minimizar os riscos de incêndios no Baldio das Ferrarias. Disse ainda que já estava a fazer algum trabalho, nomeadamente a identificação das zonas onde irão ser feitas intervenções, disse que agora a Junta estava à procura de empresas que queiram realizar os trabalhos a custo zero, ou seja a troco da madeira. Disse que no momento os projetos estavam parados porque as



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE AMARELEJA

verbas tinham sido canalizadas para acudir às vítimas dos incêndios, mas que com o início do ano podiam surgir novos projetos para a limpeza das matas existentes, disse que estes projetos eram subsidiados a 100% e que isso era uma grande vantagem. -----

----- O senhor Flávio Bolrão pediu a palavra, cumprimentou os presentes e perguntou relativamente à lenha do Baldio se os cortes que eram feitos por particulares eram autorizados. Disse que costumava ir para o Baldio correr e que assistia a muitos cortes lá. -----

----- O senhor Presidente do Executivo disse que havia muita lenha seca e que sempre que era questionado sobre o assunto se autorizava as pessoas a cortar lenha seca para consumo próprio. -----

----- O senhor Flávio Bolrão disse que nem sempre se cortava lenha seca. --

----- O senhor Presidente do Executivo disse que se o senhor Flávio ou alguém tinha conhecimento de alguma situação em particular a devia denunciar, dizendo em seguida que o Baldio era de todos. -----

----- **FOI TOMADO CONHECIMENTO DA INFORMAÇÃO ESCRITA DO PRESIDENTE DA JUNTA SOBRE A ATIVIDADE DESTA E DASUA SITUAÇÃO FINANCEIRA ATÉ 30/11/2017.** -----

----- **Ponto 6: Apreciação da proposta para o exercício de mandato em regime de tempo inteiro do Presidente da Junta de Freguesia;**

----- O senhor Presidente da Assembleia abriu a discussão relativamente ao ponto seis da ordem de trabalhos. Leu a proposta **(Doc. 7)** enviada pelo senhor Presidente do Executivo e informou que relativamente ao exercício de mandato em regime de tempo inteiro do Presidente da Junta de Freguesia apenas se pede à Assembleia de Freguesia que verifique os requisitos legais.--

----- **A PROPOSTA FOI APRECIADA E FORAM VERIFICADOS OS REQUISITOS PELA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA, NOS TERMOS DO DISPOSTO NO ARTIGO 9.º N.º 1, ALINEA Q) DA LEI N.º 75/2013, DE 12 DE SETEMBRO.** -----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE AMARELEJA

----- **Ponto 7: Proposta de fixação do valor do seguro de acidentes pessoais dos membros da Assembleia de Freguesia, de acordo com a alínea I) do artigo 5.º e atr.º 17 do Estatuto dos Eleitos Locais;**

----- O senhor Presidente da Assembleia abriu a discussão relativamente ao ponto sete da ordem de trabalhos, leu o documento, disse que este seguro não existia aquando do falecimento do antigo Presidente do Executivo, disse que infelizmente esse acontecimento tinha sido um alerta para esse facto. Perguntou se alguém tinha alguma questão relativamente à proposta de fixação do valor do seguro de acidentes pessoais dos membros da Assembleia de Freguesia (**Doc. 8**). Não havendo intervenções colocou à votação o documento. -----

----- Votos a favor – 9; Votos contra – 0; Abstenções – 0. -----

----- **DELIBERADO, POR UNANIMIDADE APROVAR A PROPOSTA DE FIXAÇÃO DO VALOR DO SEGURO DE ACIDENTES PESSOAIS DOS MEMBROS DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA, DE ACORDO COM A ALÍNEA I) DP ARTIGO 5.º E ARTIGO.º 17 DO ESTATUDO DOS ELEITOS LOCAIS.** -----

----- **Ponto 8: Proposta de criação do “Museu D’Amareleja”;**

----- O senhor Presidente da Assembleia abriu a discussão relativamente ao ponto oito da ordem de trabalhos, leu a proposta elaborada pelo Executivo da Junta de Freguesia para a criação do “Museu D’Amareleja” (**Doc. 9**). Perguntou se alguém tinha alguma questão relativamente a esta proposta. -----

----- A senhora Maria de Fátima Caro perguntou se já existia um espaço físico para a instalação do Museu. -----

----- O senhor Presidente do Executivo disse que neste momento já existia bastante acervo e que agora se iria passar a fase seguinte referindo-se à identificação e catalogação das peças. Disse que só após esse trabalho feito é que se partiria para um espaço. Disse que inicialmente um dos espaços poderia ser a Casa do Tronco, disse que esta casa tinha duas salas e que para



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE AMARELEJA

começar até podia ser suficiente, sendo que se iria trabalhar para encontrar outro espaço. -----

----- A senhora Maria de Fátima Caro disse que a bancada da CDU estava disponível para dar o apoio que considerassem necessário. -----

----- O senhor Presidente do Executivo disse que todas as peças que se façam chegar à Junta já seriam uma grande ajuda. Disse que ele próprio e os da sua geração eram as pessoas que tinham assistido e vivido a grande mudança, deu como exemplo o facto de ter aprendido a ler à luz de um candeeiro e disse que hoje até já sabia enviar um email. Deu vários exemplos e disse que todas essas peças e utensílios tinham que ser salvaguardados antes que se percam para sempre. Disse que outra questão importante era que hoje ainda estavam vivos alguns dos que ainda sabiam contar as histórias desses objetos e que quando essas pessoas desaparecessem, desapareceriam também todos esses conhecimentos. -----

----- A senhora Nélia Marvão disse que do que entende da proposta se percebia que seria intenção recriar por zonas as atividades e os ofícios de antigamente, disse que isso seria uma boa ideia. -----

----- O senhor Presidente do Executivo disse que essa era uma ideia que tinha na cabeça mas que isso só seria possível se houvesse peças suficientes para recriar por exemplo o espaço da barbearia, do sapateiro, do ferreiro da Escola Primária e outros. -----

----- A senhora Nélia Marvão disse que na sua opinião ficaria muito mais bonito do que expor simplesmente as peças, disse que estariam disponíveis para ajudar no que fosse necessário. -----

----- O senhor Flávio Bolrão perguntou como iria ser feita a seleção e catalogação das peças, perguntou ainda se esse trabalho iria ser feito por algum técnico com conhecimentos do assunto.-----

----- O senhor Presidente do Executivo disse que as peças tinham que ter atribuído um número irrepetível, disse que tinham que ser feitas duas ou três fotografias da peça e que tinha que ser feita uma descrição da mesma. Disse



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE AMARELEJA

que este trabalho poderia ser feito pela Junta ou por alguém que tivesse mais alguns conhecimentos sobre cada uma das peças. Disse que no que respeita ao restauro é que em princípio teria que ser feito por pessoas com conhecimentos. -----

----- O senhor Flávio Bolrão perguntou se iria haver algum espaço destinado às Associações dando como exemplo a SFUMA e os objetos que fazem parte da história da mesma. -----

----- O senhor Presidente do Executivo disse que esse espaço deveria ser criado mas como Museu da Música, acrescentando que esse deveria ser um desafio da filarmónica. -----

----- O senhor Presidente disse ainda que outro tema importante que também devia ser musealizado, seria o Carnaval da Amareleja. -----

----- Não havendo mais intervenções colocou à votação o documento. -----

----- Votos a favor – 9; Votos contra – 0; Abstenções – 0. -----

----- **DELIBERADO, POR UNANIMIDADE APROVAR A PROPOSTA DE CRIAÇÃO DO “MUSEU D’AMARELEJA”.** -----

----- **Ponto 9: Diversos;**

----- O senhor Presidente da Assembleia abriu a discussão relativamente ao ponto nove da ordem de trabalhos, perguntou se alguém tinha alguma questão a colocar.-----

----- A senhora Maria de Fátima Caro disse que recentemente tinha passado algum tempo na Casa Mortuária e que gostaria de apresentar algumas sugestões de melhoria daquele espaço, disse que na zona da copa era necessário alguma manutenção pois os móveis e equipamentos encontravam-se um pouco degradados disse que seria também importante a aquisição de um pequeno micro-ondas para que as pessoas possam ter mais algum conforto quando passam ali a noite para acompanhar os seus familiares.

----- O senhor Presidente do Executivo disse que neste momento se estava



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE AMARELEJA

a fazer a manutenção dos ar condicionados da Casa Mortuária e que essas questões que a senhora Maria de Fátima Caro apresentou irão ser tratadas. ----

----- A senhora Nélia Marvão informou que tinha sido contactada por um cidadão Amarelejense, o senhor José Nunes, que a teria incumbido de trazer à Assembleia algumas fotografias com propostas que o mesmo considera importantes para a Freguesia de Amareleja. Mostrou algumas fotografias enviadas pelo senhor José Nunes que retratam alguns problemas existentes na Freguesia, nomeadamente a falta de local para colocar alguns tipos de lixos, a existência de esgotos a céu aberto, a limpeza das barragens do baldio em período de seca e a colocação de sinalética informativa em alguns locais da freguesia. -----

----- O senhor Presidente do Executivo disse que era importante esclarecer se esses assuntos eram da competência da Junta ou da Câmara porque podiam estar a ser apresentadas questões que nem eram da competência da Junta e que deveriam ser apresentadas na Assembleia Municipal. -----

----- O senhor Presidente da Assembleia pediu para que o senhor Presidente do executivo respondesse apenas às questões que estão no âmbito das competências da Junta de Freguesia. -----

----- O senhor Presidente do Executivo disse que o melhor seria o senhor José Nunes apresentar essas sugestões diretamente à Junta de Freguesia. ---

----- A senhora Nélia Marvão concordou e disse que quando foi abordada pelo senhor lhe transmitiu isso mesmo mas na impossibilidade de o senhor se deslocar à Assembleia aceitou sem problemas passar a mensagem, dizendo que o mesmo lhe teria transmitido que não se trata de nenhum ataque político mas apenas críticas construtivas para a melhoria da freguesia. -----

----- O senhor Presidente do Executivo disse que o senhor José Nunes podia estar à vontade para apresentar diretamente à Junta de Freguesia todos os assuntos que sejam da competência desta. Disse que relativamente aos sinais de trânsito já estavam a substituir alguns por sinais devidamente homologados. Disse que a sinalética informativa não dependia da Junta mas



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE AMARELEJA

da Câmara Municipal. Disse que já tinha uma lista com muitas situações identificadas para serem corrigidas na freguesia de Amareleja e que aguardava uma reunião para depois da quadra festiva para se ver no local todas essas questões que já identificou. -----

----- O senhor Hugo Fialho pediu a palavra, cumprimentou todos os presentes e disse que ainda relativamente a este assunto gostaria de informar que também foi contactado pelo senhor José Nunes e que o aconselhou exatamente a dirigir-se à Junta de Freguesia para expor os assuntos mencionados diretamente ao senhor Presidente do Executivo. Disse que efetivamente todas as críticas construtivas ou sugestões de melhoria eram sempre bem vindas. Disse que não era necessário esperar-se por uma Assembleia para expor os problemas e que as pessoas podiam e deviam dirigir-se à Junta de Freguesia sempre que necessário. Disse que na sua opinião e relativamente à sinalização informativa a mesma era inexistente e causava alguns transtornos a quem se deslocava de fora, deu o exemplo de um casal amigo que se deslocou à Amareleja aquando da Feira da Vinha e do Vinho. Disse que essa era também uma sugestão de melhoria que ele próprio gostaria de deixar.-----

----- O senhor Presidente da Assembleia disse que se estavam a tratar de assuntos cuja pessoa que os levantou não estava presente, disse que seria uma exceção por se tratar da primeira Assembleia ordinária e pediu aos eleitos das duas bancadas que em futuras situações informassem os cidadãos que para apresentar assuntos na Assembleia os mesmos deveriam ser dirigidos ou diretamente à Junta de Freguesia ou a si próprio, para posteriormente serem incluídos na ordem de trabalhos e trazidos à discussão, ou ainda pessoalmente apresentados durante a Assembleia de Freguesia. -----

----- O senhor Presidente do Executivo disse que tinha ainda para apresentar um email que lhe tinha sido dirigido pelo senhor Sérgio Barriguita, morador no Largo de São Vicente e emigrado na Suíça. Pede a colocação de um sinal para condicionar o trânsito a veículos pesados na Travessa do



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE AMARELEJA

Zambujeiro pelo fato de já por diversas vezes lhe ter sido danificado o beirar da sua moradia. O senhor Presidente do Executivo informou que já tomou providências e que já reencaminhou o assunto para a Comissão Municipal de Trânsito a fim de resolver este problema. Disse que a Junta não estava insensível a estas questões, que estava no terreno e que estava a tratar de resolver as questões que vão surgindo no dia-a-dia. -----

----- O senhor Presidente da Assembleia disse que perguntou em seguida se havia mais alguma questão, não havendo deu a palavra ao Público. -----

----- PERÍODO RESERVADO AO PÚBLICO -----

----- Pediu a palavra a senhora Cristina Serra, começou por saudar a organização da Feira da Vinha e do Vinho, dizendo que o programa tinha sido fantástico. Elogiou também o trabalho da equipa de limpeza e lamentou o ato de vandalismo que aconteceu nos wc's no último dia de Feira. Referiu o colóquio onde esteve presente a EDIA e lamentou o fato de se ter gasto quase todo o tempo com apresentações demasiado extensas e de não ter havido espaço para o debate. Perguntou se a Junta ia continuar a ter só o Gabinete Médico ou se poderia também haver espaço para a Saúde Mental. -----

----- O senhor Presidente do Executivo respondeu que fazia parte das propostas da Junta de Freguesia a criação de um gabinete de Apoio à Família, ou seja multidisciplinar. -----

----- A senhora Cristina Serra disse que era psicóloga e que tinha desde algum tempo uma parceria com a Junta de Freguesia. Disse que a Junta de Freguesia era um parceiro importante, nomeadamente na divulgação do seu trabalho e no apoio às atividades que vinha desenvolvendo. Agradeceu esse apoio e disse que gostaria de deixar uma recomendação à bancada da CDU, dizendo que tinha estado a assistir à Assembleia e que gostaria de passar a mensagem de que “a abstenção não é só cruzar os braços”, disse que era preciso construir coisas e contribuir para algo. Disse que há situações onde “não precisamos de nos abster” e que há coisas em que é preciso dar o braço



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE AMARELEJA

a torcer, que são inócuas e que se deve trabalhar sempre em prol da população. -----

----- Pediu a palavra o senhor Luís Rosa, cumprimentou os presentes e apresentou-se, dizendo que a sua família era de Amareleja e que considerava a Amareleja como a sua terra. Disse que nesse sentido, gostava que a Amareleja evoluísse embora a tendência atual fosse contrária, referindo-se a todo o interior do país. Falou de projetos florestais, disse que estava por dentro do assunto, ofereceu o seu apoio nessa matéria e deixou alguns alertas em relação às candidaturas. Disse que o assunto que o tinha trazido à Assembleia tinha a ver com as multas por estacionamento que tinham acontecido há uns tempos atrás e que tinham afetado muitos moradores em várias ruas da Freguesia. Disse que esta situação não era da responsabilidade da Junta mas que na sua opinião considera um abuso. Relatou o acontecimento e disse que os passeios em algumas zonas eram bastante irregulares e que as faixas eram demasiado estreitas, disse que ao não se permitir o estacionamento em cima do passeio, se estava a criar um outro problema, referindo em seguida as faixas demasiado estreitas que impediam a normal circulação do trânsito. Disse que na sua opinião a solução passaria por colocar sinalização que permitisse em algumas situações pontuais o estacionamento em cima do passeio. -----

----- O senhor Presidente do Executivo informou que a Junta de Freguesia para além de estar a substituir a sinalética antiga também estava a retirar alguns dos postes que se encontravam nos passeios, através da colocação de curvas. Disse que relativamente ao estacionamento em cima do passeio, havia zonas onde se isso acontecesse as pessoas em caso de emergência não iriam conseguir sair das suas próprias habitações. -----

----- O senhor Luís Rosa disse que na maioria dos casos quem estaciona em cima do passeio e em frente à porta era o proprietário da casa. Disse que não defendia carros em cima dos passeios mas que na Amareleja se se quisesse cumprir a lei relativamente aos passeios haveria muitas coisas a corrigir, deu o exemplo dos portados, dos postes da luz das rampas e das



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE AMARELEJA

várias irregularidades. Disse que era uma questão cultural e que habitualmente as pessoas até estavam habituadas a circular fora dos passeios. Disse que a sugestão que apresentava passaria por um planeamento de sinalética, disse que seria em princípio uma competência da Câmara mas que a Junta poderia fazer sugestões nesse sentido. Disse que cada caso era um caso e que as situações deveriam ser vistas de forma individual e não no geral porque aquilo que se aplica numa rua não se aplica noutra. -----

----- O senhor Presidente do Executivo disse que quando essa situação das multas se verificou tinha tido o cuidado de logo no dia a seguir ter ido falar com o Comandante do Posto da GNR para manifestar a sua preocupação e para tentar chegar a algumas soluções por forma a minimizar futuras intervenções. -

----- A senhora Nélia Marvão pediu a palavra, disse que também tinha tido conhecimento de uma situação ocorrida na Rua de Moura e que nesse caso a solução, na sua opinião, passaria por proibir o estacionamento num dos lados da rua. -----

----- O senhor Presidente do Executivo respondeu que a Rua de Moura é uma das que está a ser avaliada. -----

----- A senhora Cristina Serra perguntou se a GNR de Moura vinha para a Amareleja fazer serviço à Amareleja. -----

----- O senhor Presidente do Executivo respondeu que sim. -----

----- O senhor Hugo Fialho pediu a palavra, disse que ainda relativamente a este assunto, que até das coisas menos positivas se retiram coisas mais positivas. Disse que uma vez que surgiu esta situação e que várias pessoas foram multadas, se deveria aproveitar a vinda da comissão de trânsito para corrigir os problemas e uniformizar as situações relacionadas com a sinalização e trânsito, não deixando nenhum vazio. Disse que se deveriam percorrer todas as ruas e analisar caso a caso os problemas que podem ser corrigidos em cada uma delas. -----

----- O senhor Presidente do Executivo disse que tinha em mente percorrer toda a Aldeia, ou pelo menos as zonas mais sensíveis, e por à aprovação as



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE AMARELEJA

correções da maioria dos problemas. Disse que iria apresentar sugestões e depois a Comissão que decida. -----

----- O senhor Presidente do Executivo pediu a palavra e disse que gostaria de endereçar a todos um convite para acompanharem o cante das Janeiras, dizendo que iria estar preparado na Junta de Freguesia um lanche para os participantes. -----

----- Não havendo mais assuntos a tratar o senhor Presidente Assembleia, Mário Filipe Grosso Campaniço, agradeceu a presença de todos, desejou um feliz Natal e umas ótimas entradas em 2018, encerrou a sessão eram vinte e três horas e quinze minutos-----

APROVAÇÃO DAS DELIBERAÇÕES EM MINUTA-----

----- A fim de produzir efeitos imediatos, foi deliberado por unanimidade aprovar em minuta o texto da deliberação dos pontos: um a nove da ordem de Trabalhos. -----

----- Para constar e devidos efeitos foi por mim, Cidália Maria Rita Guerreiro, Assistente Técnica da Junta de Freguesia de Amareleja, redigida a presente ata, sob a responsabilidade do 1.º Secretário Hugo Miguel Simões Fialho, a qual vai ser presente a todos os membros com vista à sua aprovação e subscrição pela mesa da Assembleia. -----

PRESIDENTE: _____

1º. SECRETÁRIO: _____

2º. SECRETÁRIO: _____